



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Tempo Excessivo De Tela E Suas Consequências No Desenvolvimento Da População Pediátrica: Uma Revisão De Literatura.

Autores: LUMA MARIA FIGUEIREDO SANTANA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAROLINA PACCINI CAVALCANTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), GABRIEL DE SOUZA AMOURY (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), PEDRO HUGO DE SOUSA SAMPAIO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), ANA CLARA ALENCAR BENEVIDES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), PRISCILLA LEITE CAMPELO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: O uso excessivo de telas tem se consolidado como um dos principais desafios para o neurodesenvolvimento da população pediátrica. Estudos indicam que o uso diário de telas por mais de duas horas está associado a atrasos em áreas como linguagem e cognição. Sintetizar as principais consequências do uso excessivo de telas na faixa pediátrica, abordando as principais mudanças no desenvolvimento físico e neurológico dessa população. Revisão bibliográfica onde artigos selecionados foram publicados nos últimos 5 anos e estão presentes nas bases de dados: Sociedade Brasileira de Pediatria e Pubmed. Foi utilizado os seguintes descritores: “children”, “excessive screen time”, “crianças” e “excesso de tempo de tela”. Com o rápido desenvolvimento tecnológico a exposição às telas é uma realidade para a maioria das crianças e adolescentes. Contudo, consequências marcantes no desenvolvimento e comportamento das crianças e adolescentes são documentadas na literatura devido ao uso indiscriminado de telas (TV, celular, iPad...), sendo divididas por alguns autores em consequências precoces e consequências a longo prazo. Dentre elas, a associação ao sedentarismo, dificuldade de memorização e de processar informações de maneira ágil, e comprometimento do desenvolvimento de habilidades sócio emocionais e cognitivas. A hiperatividade, dificuldade de concentração, piora da qualidade do sono e atraso em marcos do desenvolvimento foram documentadas como consequências precoces. A dificuldade de socialização e repercussão psicológica negativa devido ao contato de conteúdos inapropriados para a sua faixa etária são exemplos de consequências a longo prazo. Em relação ao perfil, o excesso de telas está presente em todas as classes sociais, com predominância em famílias de baixa renda, e a quantidade de tempo de uso tende a aumentar conforme a criança fica mais velha. Diante desse contexto, a maioria dos estudos atestou uma forte repercussão negativa no desenvolvimento psicossocial e físico de crianças e adolescentes com uso excessivo de telas. Sendo assim, a educação de pais e responsáveis sobre os possíveis desfechos dessa situação são indispensáveis para a diminuição do uso excessivo de telas entre crianças e adolescentes.